

A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS MINISTRADAS NA DISCIPLINA DE RTM II PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO DISCENTE DE FISIOTERAPIA

SILVA¹, Thays Gonçalves
ALMEIDA², Rogério Moreira de

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Fisioterapia / Programa de Monitoria

RESUMO

Introdução: A disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais II (RTM II), ministrada no 4º período do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, tem o intuito de proporcionar ao aluno a capacidade de aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos nos hospitais, clínicas e domicílios, auxiliando na recuperação dos seus pacientes e na prevenção de patologias, assim como orientar a atuação de forma que evite agravos a sua saúde física. O conteúdo da disciplina aborda manobras de transferência e manipulação de pacientes, que evitam rigidez articular e úlceras de pressão; técnicas de manipulação vertebral, como as manobras de tração; técnicas de mobilização articular, como quiropraxia, osteopatia e método Maitland; além de manobras para assistência à vida, como a Manobra de Reimlich e a Reanimação Cardiopulmonar. **Objetivo:** Evidenciar a importância das técnicas abordadas na disciplina de RTM II para a atuação profissional do discente de Fisioterapia e a importância da realização de monitorias para auxiliar o processo de aprendizagem dos estudantes. **Resultados:** Observou-se a importância das técnicas abordadas no curso da disciplina, visto que são bastante utilizadas pelos discentes e que geram bons resultados, sejam na prevenção ou no tratamento de enfermidades. A disciplina ainda estimula a educação postural do discente, desenvolvendo a habilidade de usar a biomecânica corporal para auxiliar nas manobras, diminuindo a sobrecarga ao sistema musculoesquelético. E constatou-se a contribuição das monitorias e dos materiais elaborados para a fixação do assunto e aprimoramento das habilidades práticas do aluno, auxiliando no processo de formação acadêmico profissional dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Monitoria.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais II (RTM II) é ministrada no 4º período do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), reunindo uma carga horária total de 45 horas, é uma disciplina obrigatória na grade curricular atual e apresentada de forma quase que totalmente prática. A disciplina aborda manobras de mudança de decúbito; técnicas específicas para mobilização de pacientes obesos e de pacientes em condições especiais; técnicas de manipulação vertebral; técnicas de mobilização articular; além de manobras para assistência à vida, como Reanimação Cardiopulmonar e Manobra de Reimlich.

¹ Universidade Federal da Paraíba, Monitora Voluntária, thaysgoncalves_92@hotmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, Professor Orientador

Esta pode ser considerada a única disciplina antes das aplicadas, em que aprendemos como lidar com o paciente acamado e como funciona a dinâmica de trabalho nos hospitais. Percebemos então, a necessidade de trabalhar não somente na recuperação da saúde, mas também na prevenção, de modo que muitas vezes atuaremos de forma multidisciplinar para prevenirmos o surgimento de outras patologias.

Comprendemos que muitas vezes é necessário o conhecimento de diversas áreas pertencentes não somente a fisioterapia, mas a outras disciplinas da saúde e humanas também. Pois é importante que o profissional de fisioterapia enxergue além da patologia ou do segmento do corpo que está sendo tratado, passando a ter uma visão holística do paciente, levando em consideração todo o seu aspecto biopsicossocial. E estabelecendo uma relação terapeuta paciente fundamentada na ética e no respeito mútuo.

Na disciplina, além dos procedimentos aprendidos em sala de aula, o discente desenvolve a habilidade de usar seu corpo como instrumento, uma vez que passa a compreender na prática como utilizar a biomecânica para auxiliar nas manobras, diminuindo o seu gasto energético e o risco de lesões ou agravos a sua saúde.

Portanto, a disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais II tem o intuito de proporcionar ao aluno a capacidade de aplicar seus conhecimentos teóricos e práticos nos hospitais, clínicas e domicílios, auxiliando na recuperação dos seus pacientes e na prevenção de outras patologias, assim como orientar a atuação de forma que evite agravos a sua própria saúde física.

DESENVOLVIMENTO

A disciplina de RTM II é composta de três módulos, divididos de acordo com o conteúdo abordado. No primeiro estágio, o graduando de Fisioterapia tem a oportunidade de aprender a realizar manobras que serão utilizadas rotineiramente na sua prática profissional, são procedimentos que visam facilitar a transferência dos pacientes, assim como, realizar as mudanças de decúbito.

Estas manobras de manipulação do paciente têm como objetivo principal, a atenuação das forças que lesionam articulações e tecidos moles do paciente, principalmente quando este se encontra acamado em casa ou no hospital. Sendo as mudanças de decúbito do paciente no leito um dos procedimentos mais importantes a serem realizados pelo fisioterapeuta ou equipe de saúde. Uma vez que esta previne a rigidez articular e o aparecimento das úlceras de pressão e suas complicações.

As úlceras de pressão que são lesões de pele ou partes moles originadas de isquemia tecidual prolongada podem gerar graves complicações, como a osteomielite e a septicemia. Alguns dos fatores que apontados como contribuintes para o seu desenvolvimento é a pressão no local, forças de cisalhamento, fricção e umidade. Sendo assim, qualquer posição mantida por um paciente durante um longo período de tempo pode provocar esta lesão tecidual, principalmente em tecidos que sobrepõe uma proeminência óssea. Por isso, é importante que a mudança de decúbito seja realizada a cada duas horas, cabendo ao fisioterapeuta não só a realização desta tarefa, mas também ensiná-la a equipe multidisciplinar e ao seu cuidador.

Na segunda etapa da disciplina, são apresentadas as técnicas de manipulação vertebral, onde são revisados os aspectos anátomofuncionais da coluna vertebral. As técnicas consistem em manobras de tração cervical, torácica, lombar e global, realizadas de diversas formas, com o objetivo de tratar disfunções de ordem neurológica ou osteomioarticular. São treinados ainda os procedimentos para assistência à vida, como a manobra de Reimlich e a manobra para obtenção imediata das vias respiratórias, utilizadas quando o paciente está com asfixia por engasgo. E, a manobra de Reanimação Cardiorrespiratória, onde é ensinado desde o diagnóstico imediato de parada cardiorrespiratória até os procedimentos de emergência que devem ser efetuados para a preservação da vida do paciente.

Na última etapa da disciplina, são introduzidos conhecimentos sobre a mobilização articular, com um estudo inicial da Quiropraxia, Osteopatia e do método Maitland, enfatizando os princípios de cada técnica, bem como, suas indicações e contra-indicações. Também são realizadas as demonstrações práticas em sala de aula. Todos estes métodos terapêuticos lidam com a manipulação dos tecidos, envolvendo principalmente as desordens da coluna vertebral e do sistema neuromusculoesquelético. Enquanto a Quiropraxia utiliza a manipulação articular para diminuição da dor, relaxamento muscular e aumento da mobilidade articular, a Osteopatia utiliza a estimulação manual dos tecidos, atuando nas disfunções do sistema e não nos sintomas referidos pelo paciente. O método Maitland consiste na mobilização articular para aliviar dores, alongar ou liberar determinadas estruturas, com objetivo de restaurar movimentos e ADM normal, melhorando a funcionalidade do paciente.

Para auxiliar o aprendizado das manobras, os discentes participam de monitorias nos horários livres, para treinar e refinar suas habilidades práticas. Além disso, os monitores se colocam a disposição dos mesmos, para tirar dúvidas por telefone ou e-mail e disponibilizam material didático que reúne todas as técnicas abordadas nas provas. Este material didático

contém as indicações para utilização da técnica, os benefícios e os cuidados que devem ser tomados, também é ensinado o passo a passo para a realização das manobras.

Além da importância de saber aplicar as manobras corretamente no paciente, também é enfatizado durante as aulas e monitorias o cuidado que o terapeuta deve ter com o seu corpo, assim, busca-se realizar os procedimentos utilizando a biomecânica corporal para reduzir a aplicação excessiva de força, minimizando os danos a sua coluna e articulações.

OBJETIVOS

Evidenciar a importância das técnicas abordadas na disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais II para a atuação profissional do discente de Fisioterapia, assim como, a importância da realização de monitorias e elaboração de material didático para auxiliar esse processo de aprendizagem dos estudantes.

METODOLOGIA

A disciplina de RTM II aborda no seu conteúdo manobras de transferência e de mobilização do paciente no leito, manobras de assistência à vida, técnicas de manipulação articular e técnicas de tração vertebral, além de outras abordagens importantes para a atuação hospitalar e domiciliar. Será analisado o contexto de cada técnica, incluindo seus benefícios, indicações e verificado o grau de relevância para a atuação profissional do futuro fisioterapeuta, seja no ambiente hospitalar, clínica ou domicílio. Serão considerados os achados na literatura sobre o tema, bem como, a opinião subjetiva dos discentes do curso de Fisioterapia da UFPB.

RESULTADOS

Verifica-se a grande importância das manobras de transferências e de manipulação do paciente, uma vez que de acordo com artigos e pesquisas foi constatado que estas diminuem os efeitos deletérios do repouso no leito, além de prevenir rigidez articular e as úlceras de pressão, que estão entre as condições mais evitáveis e mais frequentes nos pacientes imobilizados. Sendo estas técnicas muito utilizadas pelos estudantes durante os atendimentos nas enfermarias e ambulatórios, principalmente em pacientes neurológicos ou em pós-cirúrgico. Quanto às manobras de assistência à vida, verifica-se que apesar de serem raramente utilizadas, é de vital importância que o futuro profissional da área da saúde saiba lidar com situações de emergência objetivando salvar vidas de pacientes.

Com relação às manobras de tração vertebral, estas são largamente utilizadas pelos estudantes que atuam nas áreas de neurofuncional e osteomioarticular, sendo considerado um tratamento de execução cautelosa, mas que gera bons resultados. E quanto às técnicas de manipulação articular, a mais utilizada nas disciplinas aplicadas e nos estágios é o método Maitland, por ser de mais simples execução e bastante eficaz.

Constatou-se também, a grande contribuição das monitorias e dos materiais didáticos elaborados, uma vez que livros com o conteúdo abordado na disciplina são difíceis de serem encontrados, assim estes recursos contribuem para a fixação do assunto e aprimoramento das habilidades práticas do aluno. Sendo observado maior segurança na realização das manobras e um melhor desempenho nas avaliações teóricas e práticas por parte daqueles alunos que são mais assíduos nas aulas e nas monitorias.

Outra contribuição relevante da disciplina é o estímulo ao autocuidado físico do terapeuta, pois as técnicas estudadas promovem um melhor aproveitamento da mecânica corporal dos profissionais durante suas atividades laborais. Pois se orienta a utilização da ação do próprio corpo e da gravidade como instrumentos de auxílio para a manipulação do paciente, gerando menos sobrecarga e desgaste ao sistema musculoesquelético.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto no trabalho, percebe-se que as técnicas e procedimentos ministrados nas aulas de RTM II são muito importantes para a atuação profissional dos discentes, pois são amplamente aplicadas na prevenção e no tratamento de enfermidades, seja qual for o local de atendimento. A educação postural também é de grande valia não apenas para o profissional da fisioterapia, mas para os cuidadores e demais profissionais de saúde.

Além disso, conclui-se que a monitoria é um instrumento que possibilita a melhora do ensino e da aprendizagem, uma vez que ajuda na fixação do conteúdo e no aprimoramento de suas habilidades, auxiliando no processo de formação acadêmico profissional dos estudantes.

REFERÊNCIAS

D'ÁVILA, L. S.; SOUSA, G. A. F.; SAMPAIO, R. F. **Prevalência de distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho em fisioterapeutas da Rede hospitalar SUS-BH.** Revista Brasileira de Fisioterapia, v. 9, n. 2, p. 219-225, 2005.

DELIBERATO, P. C. P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações.** Manole, 2002.

KISNER, C.; LYNN A. C. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas,** 2ª edição. São Paulo: Manole, 1992.